



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

PROCESSO	2021/00030
INTERESSADO	Centro Universitário de Adamantina
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Agronomia
RELATORA	Cons ^a Eliana Martorano Amaral
PARECER CEE	Nº 113/2022 CES "D" Aprovado em 16/03/2022 Comunicado ao Pleno em 23/03/2022

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Reitor do Centro Universitário de Adamantina encaminha a este Conselho, pelo Ofício 004/2021 protocolado em 18/01/2021, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Agronomia, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 3.

Credenciamento como Centro Universitário	Parecer CEE 234/2016, Portaria CEE-GP 235/2016, publicada no DOE de 14/7/2016, pelo prazo de cinco anos.
Recredenciamento	Parecer CEE 17/2022, Portaria CEE-GP 48/2022, publicada no DOE em 08/02/2022, pelo prazo de 05 anos
Direção	Reitor: Prof. Dr. Alexandre Teixeira de Souza Mandato: 01/7/2021 a 01/7/2025
Última Renovação do Reconhecimento do Curso	Parecer CEE 293/2016, Portaria CEE-GP 324/2016, publicada no DOE de 01/10/2016, pelo prazo de cinco anos.
Horários de Funcionamento	Período integral - turnos vespertino e noturno, de segunda a sexta-feira, das 13h30min às 17h50min e das 19h20min às 22h50min. Período noturno - Das 19h20min às 22h50min, de segunda a sexta-feira, e aos sábados das 7h30min às 11h00.
Hora/aula	50 minutos
CH total do Curso	4121 horas
Número de vagas oferecidas	40 vagas, por semestre
Tempo para integralização	Tempo mínimo para integralização: 08 semestres (integral) e 10 semestres (noturno). Tempo máximo para integralização: 12 semestres (integral) e 16 semestres (noturno)
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo
Responsável pelo Curso	Josiane Lourencetti (coordenadora e docente do curso). Possui graduação em Engenharia Ambiental pela Faculdades Adamantinenses Integradas (2010), mestrado em Engenharia Civil pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (2013). Atualmente é professora do Centro Universitário de Adamantina, tem experiência na área de Engenharia Sanitária, com ênfase em Recursos Hídricos e Tratamento de Águas Residuárias, atuando principalmente nos seguintes temas: gerenciamento de recursos hídricos, águas subterrâneas, águas residuárias, hidrologia, avaliação de impacto ambiental, caracterização de bacias hidrográficas e recuperação de áreas degradadas com o auxílio de Sistemas de Informações Geográficas e aplicação de técnicas de Geoprocessamento.

Encaminhado à CES, em 10/02/2021, os Especialistas, Profs. Glauca Alvarez Tonin e Rogério Teixeira Duarte, foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls.172. A visita *in loco* foi substituída por videoconferência. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 27/05/2021, sendo encaminhado em 31/05/2021 à AT para informar. Em 16/07/2021, o processo foi baixado em diligência pela Câmara de Educação Superior, respondida pela Instituição em 11/08/2021.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, informamos os autos como segue.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	05	100 alunos por sala	Campus II
Laboratórios	04	60 alunos por sala	Campus II

Informática	05	50 alunos por lab.	Campus II
Microscopia	02	70 alunos	Campus II
Zoologia	01	70 alunos	Campus II
Geologia	01	50 alunos	Campus II
Botânica e Biotecnologia Vegetal	01	40 alunos	Campus II
Bioquímica	03	60 alunos	Campus II
Topografia e Cartografia	01	50 alunos	Campus II
Biotecnologia	01	40 alunos	Campus II
Análise de solo, controle ambiental e Química Analítica	01	50 alunos	Campus II
Análise Físico-química de águas			
Hidráulica e Recursos Hídricos	01	50 alunos	Campus II
Técnicas Dietéticas	01	50 alunos	Campus II
Análises Químicas de Alimentos	01	50 alunos	Campus II
Física	01	60 alunos	Campus II
Microbiologia	01	60 alunos	Campus II
	01	50 alunos	Campus II
Apoio			
Biblioteca central	01	1.100,00 m ²	Campus II
Auditório	01	700 alunos	Campus II
Núcleo de Prática de Pesquisa	01	80,00 m ²	Campus I

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Não
Total de livros para o curso	1516 Títulos; 2955 Volumes
Periódicos	17 Títulos
Videoteca / Multimídia	19 Títulos; 19 Volumes

<http://pergamum.fai.com.br/pergamum/biblioteca/>

Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Disciplinas
1. Adriana Pereira dos Santos	Mestre em Educação Matemática pela UNIAN, graduada em "Licenciatura Plena em Matemática" pelo Centro Universitário Fundação Santo André (1995). Pós-graduada em Matemática Aplicada. Atua como formadora e orientadora pedagógica de Matemática. É professora efetiva do Ensino básico do Estado de São Paulo. Tem experiência na área de Educação no ensino superior e em formação de professores, com ênfase em Métodos e Técnicas de Ensino e aprendizagem de Matemática. Dissertou sobre Educação Financeira na Perspectiva da Matemática Crítica e a Formação Continuada do Professor do Ensino Médio no ano de 2017, possui publicações sobre Educação Financeira, no âmbito nacional e internacional.	Matemática / Estatística
2. Alceu Teixeira Rocha	Graduação em Pedagogia - Faculdades Adamantinenses Integradas (2004), graduação em Ciências Contábeis pela CEALPA - Centro de Ensino da Alta Paulista (1984), Direito pela Faculdade da Alta Paulista/SP (1988), Esquema I pela Universidade do Oeste Paulista (1989), Licenciatura em Letras - UNIJALES (2017), Especialização em Metodologia do Ensino Superior - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Adamantina (1992), Aperfeiçoamento em Direito (1995), Especialização em Direito (1995), Especialização em Gestão Escolar na Área de Educação (2014). Mestrados em Direito das Relações Privadas Universidade de Marília (2002), Direito do Consumidor Universidade Metropolitana de Santos (2003) e Doutorado em Direito (em andamento) pela Universidade de Marília (2018). É Professor do Ensino Técnico Centro Paula Souza e Professor Universitário. Foi diretor do Centro Paula Souza - ETEC Profª Helcy M.M. Aguiar - Cafelândia/SP e ETEC de Lins, Assistente de Direção da ETEC Eng. Herval Bellusci - Adamantina/SP e Coordenador de Área na ETEC Prof. Eudécio Luiz Vicente - Adamantina/SP, Coordenador Pedagógico do Centro Paula Souza: convênio: Centro Paula Souza/Fundação Casa/FAT nas Unidades Internas de Irapuru/SP, Professor da Unidade Escolar Etec. Prof. Eudécio Luiz Vicente desde 1985.	Avaliação e Perícia Rural
3. Alessandra Aparecida dos Santos	Possui graduação em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2007) e mestrado em Ecologia e Conservação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2010). Atualmente é professora de Biologia e Ciências pelo estado de São Paulo, e professora de Botânica da UNIFAI (Centro universitário Adamantinense). Tem experiência na área de Ensino de Ciências, Ecologia e Botânica, atuando principalmente nos seguintes temas: ecologia alimentar de frugívoros de dossel, ecologia de sementes, educação especial de deficientes visuais, educação em Biologia.	Ecologia
4. Alexandre Rodrigues Simões	Possui graduação em Engenharia Química pela Universidade Estadual de Maringá (1996) e mestrado em Engenharia Química pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, 2000. Tem experiência na área de Engenharia Química, com ênfase em Controle de Qualidade, Análise Química, Operações Industriais e Equipamentos para Engenharia Química. Atua também nas áreas de Águas de Abastecimento, Conservação e Recuperação Ambiental da Água e do Ar e Gerenciamento de Resíduos. Doutorando em Engenharia Química pela Universidade Estadual de Maringá, UEM, 2019.	Física
5. Daniele de Oliveira Moura Silva	Possui magistério pela Escola Estadual Helen Keller, licenciatura e bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Londrina (1999), especialização em Biologia Aplicada à Saúde e mestrado em Microbiologia também pela Universidade Estadual de Londrina (2003). Atualmente é membro do corpo docente da UNIFAI (Centro Universitário de Adamantina).	Zoologia Geral

6. Danilo Fonseca de Moraes	Possui graduação em Direito pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Vianna Júnior (1983). Especialização em D. Relações Sociais pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1986) e Mestrado em Direito Econômico e Ambiental (2002). Parecer CES/CNE n. 271/2007, homologado por despacho do Ministro de Estado da Educação de 17 de janeiro de 2008, Publicado no Diário Oficial da União em 18.01.2008. Conclui créditos de Doutorado em Engenharia de Produção (Universidade Federal de São Carlos - 2002). Atualmente, é professor concursado e titular no Centro Universitário de Adamantina desde o ano de 1997. Professor selecionado e convidado, em 2012, para compor a banca dos docentes do Brasil, em Brasília-DF, para elaboração de itens/ questões, conforme metodologia do INEP- ENADE (Perfil; Recursos e Objeto do conhecimento), obtendo o índice de 70% das questões aprovadas na área de Gestão Empresarial (Processos Gerenciais) para composição do BNI-ENADE - Banco Nacional de Itens Nacional - 2012. Atuou e atua como docente nos cursos de: Direito; Administração; Ciência da Computação; Tecnologia em Processamento de Dados; Publicidade e Propaganda; Economia; Design; Ciências Contábeis e Nutrição. Desenvolve conteúdos culturais avançados relativos às disciplinas de: Direito Comercial; Administração de Recursos Materiais; Administração I e II; Economia I e II; Mercadologia; Realidade Sócio-Econômica Brasileira; Gestão Empresarial; Sociologia; Empreendedorismo; Comércio Eletrônico; Teoria Econômica; Desenvolvimento Organizacional; Introdução a Filosofia e Ciência Política. Foi orientador de monografia de curso de especialização (375h) em Comportamento Organizacional na FACCAT- Faculdades de Ciências Contábeis de Tupã. Desenvolveu diversos projetos na iniciativa privada em grandes empresas, tais como: Jacto; Mercedes-Benz; Becton Dickinson; Grupo Solvay e Monroe- Axios, contribuindo, de forma significativa, para otimização agressiva de recursos gerando incrementos substanciais e significativos em Competividade nessas empresas através de melhorias na Produtividade e Qualidade. Atuou, também, como Gerente de Engenharia de Métodos e Processos e Coordenador Geral de Sistema de Qualidade Total (TQM- Total Quality Management) e Controle Estatístico de Processos (CEP) em empresas Multinacionais automotivas e industriais. Desenvolve métodos de educação baseada na interatividade virtual - sala (Google Classroom Hangouts Meet).	Economia Rural
7. Eliana Cristina Generoso Konrad	Docente em Instituição de Ensino Superior Pública Municipal, Centro Universitário de Adamantina. Cursos: Engenharia Agrônoma e Engenharia Ambiental. Graduação em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista, Júlio de Mesquita Filho (2000). Mestrado em Sistemas de Produção pela Universidade Estadual Paulista, Júlio de Mesquita Filho (2004). Doutorado em Sistemas de Produção pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2014).	Floricultura e Paisagismo/ Fruticultura/Produção Vegetal/Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
8. Fabrício Rimoldi	Engenheiro Agrônomo, Graduado pela Escola Superior de Agronomia de Paraguaçu Paulista (1997). Em 2000, sob a orientação do Prof. Dr. Pedro Soares Vidigal Filho, obteve o título de Mestre em Agronomia pela Universidade Estadual de Maringá, com a Dissertação 'Estabilidade de produção de clones de mandioca (Manihot esculenta, Crantz), nas regiões Norte e Noroeste do Estado do Paraná'. Em 2004, novamente sob a orientação do Prof. Dr. Pedro Soares Vidigal Filho, obteve o título de Doutor em Agronomia, pela Universidade Estadual de Maringá, com a Tese 'Divergência genética em Manihot esculenta Crantz'. É Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho pelas Faculdades Adamantinas Integradas (2012), Atualmente é Professor Concur-sado no Centro Universitário de Adamantina/UniFai, Leciona, nos cursos de Agronomia, Tecnologia em Agronegócio e de Engenharia de Segurança do Trabalho da UniFai. É, Professor Concur-sado no Centro Paula Souza (Escola Técnica Estadual Engenheiro Herval Bellusci e Escola Técnica Amin Jundi), onde ministra aulas nos Cursos de Agropecuária, Meio Ambiente, Novotéc e Ensino Médio Integrado ao Técnico.	Introdução às Ciências Agrárias/Taxonomia e Sistemática Vegetal/ Tecnologia da Produção de Sementes/Morfologia e Anatomia Vegetal/Genética Vegetal / Acarologia e nematologia/ Estágio supervisionado/Gestão Ambiental
9. Fernando Takayuki Nakayama	Possui graduação em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2002), mestrado em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2005) e doutorado em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2011). Atualmente é pesquisador científico da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios e efetivo do Governo do Estado de São Paulo. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Manejo e Tratos Culturais, atuando principalmente nos seguintes temas: fitotecnia - sistemas de produção	Entomologia geral/Fertilizantes e Corretivos/Biologia e Manejo de Plantas Daninhas/Irrigação e Drenagem/Mecanização Agrícola e Logística
10. Fernanda Paes de Oliveira	Possui graduação em Zootecnia pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS e Medicina Veterinária pela Faculdade de Ciências Agrárias de Andradina - FCAA, Mestrado em Ciência e Tecnologia Animal pela Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" - Unesp Dracena/Ilha Solteira, Doutoranda em Agronegócio e Desenvolvimento (Unesp - Faculdade de Ciências e Engenharia - Câmpus de Tupã). Ministrou aulas como professora Conferencista na Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" - Unesp Dracena SP. Atualmente é professora no curso de Medicina Veterinária, Agronomia e Tecnologia do Agronegócio no Centro Universitário de Adamantina - Unifai, Adamantina, SP e professora convidada da Pós-Graduação em Microbiologia e Biotecnologia Aplicadas à Saúde, Meio Ambiente e Indústria da UniLins - Lins SP. Tem experiência na área de produção animal e citopatologia veterinária.	Microbiologia e Zootecnia dos Ruminantes
11. José Antônio Marciano	Possui Graduação em Medicina Veterinária, mestrado em Medicina Veterinária (Patologia Animal) [Jaboticabal] pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2004). Atualmente é professor contratado - Faculdades Adamantinas Integradas. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Clínica e Cirurgia de Animais Selvagens e Exóticos, Clínica de Pequenos Animais, Radiologia Veterinária e Ornitopatologia, atuando principalmente nos seguintes temas: Doenças Infecto-contagiosas em Pequenos Animais; Radiologia de animais domésticos e não domésticos; Aves, répteis e mamíferos selvagens ou exóticos.	Nutrição Animal / pastagens forrageiras
12. João Paulo Gelamos	Graduado em Licenciatura Plena em Química pela Faculdade de Ciência e Tecnologia (FCT) - UNESP - Campus de Presidente Prudente/SP. Mestre em Química pelo Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (IBILCE) - UNESP - Campus de São José do Rio Preto/SP.	Manejo e Conservação do Solo e Água/Geologia e Mineralogia /

	Atualmente faz parte do corpo docente do Centro Universitário de Adamantina (UniFai), atuando principalmente junto ao curso de Bacharelado em Química. Foi coordenador do curso de Química Bacharelado, foi presidente da comissão de Bolsas, ambos da UniFai. Atua junto ao ensino básico, lecionando no ensino fundamental II e ensino médio. Também é membro colaborador pesquisador do Grupo de Nano Marcadores e Sondas Luminescentes (NAMSOL) o qual faz parte do Laboratório de Luminescência em Materiais e Sensores, LLUMeS, do Departamento de Física, Química e Biologia da FCT - UNESP - Campus de Presidente Prudente / SP, desenvolvendo pesquisas com ênfase em Química Inorgânica, atuando principalmente nos seguintes temas: materiais luminescentes, espectroscopia UV-VIS, protocolos de conjugação, imunoenaios, marcação biológica, íons de terras raras.	Estágio supervisionado
13. Jose Aparecido dos Santos	Doutor em Geografia pela Universidade Estadual de Campinas (2008), Mestre em Geociências e Meio Ambiente pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1998), Graduado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1990). Atualmente é professor titular do Centro Universitário de Adamantina - UNIFAI, Coordenador dos cursos de Ciências Contábeis e de Administração. Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação da UNIFAI, de 08/2018 até 01/2021, Coordenador Institucional do Programa Euroclima - linha Produção Resiliente de Alimentos Frente as Mudanças de Alimentos entre 08/2019 e 10/2020. É Membro da Câmara Técnica do "Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios do Peixe e Aguapei". Tem experiência na área de Geografia, com ênfase nas relações sociedade / natureza, atuando principalmente nos seguintes temas: meio ambiente, danos ambientais, educação, legislação ambiental e ensino de geociências.	Manejo e Conservação do Solo e Água/ Geologia e Mineralogia/ Estágio supervisionado
14. José Carlos Cavichioli	Possui graduação em Agronomia pela Escola Superior de Agronomia de Paraguaçu Paulista (1981), graduação em Esquema I pela Faculdade de Formação de Professores de Disciplinas Especializadas de Presidente Prudente (1984), mestrado em Agronomia (Produção Vegetal) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1998) e doutorado em Sistemas de Produção pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2008). Pesquisador Científico aposentado da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Fitotecnia, atuando principalmente nas seguintes áreas: cultura do maracujá, enxertia e fruticultura tropical	Silvicultura/ Fisiologia Vegetal/Climatologia/Extensão Rural e Sociologia
15. José Luis Duarte	Possui graduação em Matemática pela Universidade Estadual de Londrina (1987) e graduação em Pedagogia - Faculdades Integradas Urubupungá (2008). Tem experiência na área de Matemática, com ênfase em Matemática. Concluiu o mestrado em matemática, PROFMAT, na UNESP de Ilha Solteira - SP em 22 de setembro de 2014.	Experimentação Agrícola
16. Josiane Lourencetti	Possui graduação em Engenharia Ambiental pela Faculdades Adamantinenses Integradas (2010), mestrado em Engenharia Civil pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (2013). Atualmente é professora do Centro Universitário de Adamantina, tem experiência na área de Engenharia Sanitária, com ênfase em Recursos Hídricos e Tratamento de Águas Residuárias, atuando principalmente nos seguintes temas: gerenciamento de recursos hídricos, águas subterrâneas, águas residuárias, hidrologia, avaliação de impacto ambiental, caracterização de bacias hidrográficas e recuperação de áreas degradadas com o auxílio de Sistemas de Informações Geográficas e aplicação de técnicas de Geoprocessamento.	Topografia/Cartografia e Sensoriamento Remoto
17. Marcos César Bettio	Possui graduação em Ciências Biológicas Modalidade Médica - Faculdades Barão de Mauá, com Formação Pedagógica. Especialista na área de Medicina, com ênfase em Anatomia Patológica e Patologia Clínica. Participante do Projeto "O bioma como Abordagem Multidisciplinar na Reciclagem de professores de Ensino Médio do Extremo Oeste Paulista"- Programa Pró Ciências: convênio FAPESP/CAPES/SEESP. Docente concursado do Centro Universitário de Adamantina, lecionando aulas nos cursos de Enfermagem, Pedagogia, Medicina veterinária, Tecnologia em Estética e Cosmética, Ciências Biológicas, Farmácia, Nutrição, Educação Física, Biomedicina (RT) e Agronomia.	Biologia Celular e Molecular
18. Miriam Regina Bordinhon	Possui graduação em Bacharelado Em Ciência da Computação pela Universidade do Oeste Paulista (1991), doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2017) na Linha de Pesquisa em Sistemas de Energia Elétrica na área de Sistemas inteligentes; mestrado em Ciências Cartográficas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2001) na Linha de Pesquisa em Computação de Imagem na área de Aquisição, Análise e Representação de Informações Espaciais. Atualmente é professora universitária do Centro Universitário de Adamantina (UNIFAI). Tem experiência na área da Computação, em Inteligência Artificial com ênfase em Sistemas Inteligentes, Sistemas Operacionais, Sistemas de Informação, Banco de Dados, Engenharia de Software, Informática na Educação.	Informática
19. Pedro Luis Bilheiro	Graduado em Administração - Instituição Toledo de Ensino de Presidente Prudente (1988), Especialista em Planejamento e Gestão Municipal - Universidade Estadual Paulista (1997), Aperfeiçoamento em Tutoria a Distância - Universidade do Oeste Paulista (2011), Especialista em Administração Pública pelo Centro de Ensino Superior de Maringá (2015), Mestrado em Educação - Universidade do Oeste Paulista (2017). Atualmente é professor da UniFai (Centro Universitário de Adamantina). Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Organizações Públicas, atuando principalmente nos seguintes temas: gestão pública e gestão de pessoas.	Comercialização agrícola e cooperativismo
20. Raquel de Cássia Pereira	Possui graduação em Engenharia de Alimentos - Faculdades Adamantinenses Integradas (2010), Mestre (2013) e Doutora em Ciência Animal - Universidade Estadual Paulista. Docente no Centro Universitário de Adamantina (UniFai), lecionando nas seguintes áreas: Microbiologia e toxicologia de alimentos, Tecnologia de Alimentos, Acondicionamento e embalagens de alimentos, Análise sensorial, Trabalho de conclusão de curso e supervisão de estágio. Tem experiência na área de Bioquímica, com ênfase em Antioxidantes naturais e toxicologia de alimentos, atuando principalmente nos seguintes temas: Ciência e Tecnologia de Alimentos, Estresse oxidativo e toxicologia. Conhecimentos técnicos em análises físico-químicas e microbiológicas, gestão de qualidade e auditoria interna e externa.	Tecnologia de Produtos Agropecuários e Agroindustriais
21. Renan	Bacharel em Engenharia Ambiental pelas Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI - 2013).	Política e Desenvolvimento

Pereira Zambianqui	Possui especialização em "Gerenciamento de Recursos Hídricos e Planejamento Ambiental em Bacias Hidrográficas" pela Universidade Estadual "Júlio Mesquita Filho" (UNESP / FEHIDRO 2014) e Especialização em "Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos" pela Universidade Estadual de Maringá (UEM - 2015), Possui mestrado em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos "Prof Água" (UNESP de Ilha Solteira-SP - 2018). Atua profissionalmente como Professor no Centro Universitário de Adamantina (UNIFAI) nos cursos de graduação de: "Agronomia, Ciências Biológicas (Bacharel e Licenciatura) Engenharia Ambiental e Engenharia Civil" assim como nos cursos de Pós Graduação de: "Engenharia de Segurança do Trabalho" e "Saneamento Ambiental e Manejo Florestal". É Engenheiro Ambiental na Zambianqui Ambiental, e Diretor/Fundador da TyBrasil, Empresa de Consultoria em Recursos Hídricos e Meio Ambiente.	Agrário / Ecologia Geral / Metodologia Científica
22. Reinaldo de Oliveira Nocchi	Possui graduação em Administração e Pós Graduação Lato Sensu em Administração Econômica e Financeira, pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul (IMES), atual Universidade de São Caetano do Sul (USCS). É Pós Graduado Stricto Sensu, em nível de mestrado em Ciências Agrônomicas, junto a Universidade Estadual Paulista - Júlio de Mesquita Filho - Campus Botucatu - SP. É Pós Graduado, em nível de Doutorado Stricto Sensu, em Administração, pela Universidad Columbia del Paraguay. Ex-coordenador do curso de Pós Graduação em Gestão de Pessoas no Centro Universitário de Adamantina - UNIFAI. Atuou como professor da disciplina Gestão Empresarial - modalidade EAD, junto a FATEC Lins - SP. Ministra aulas: nos cursos de graduação de Gestão da Produção Industrial, Logística e Gestão da Qualidade, na FATEC Professor Antônio Seabra de Lins - SP. Ministrou e ministra aulas; nos cursos de graduação de Administração, Ciências Econômicas, Agronomia, Agronegócio, Engenharia Ambiental, Engenharia de Alimentos e Nutrição da UNIFAI - Centro Universitário de Adamantina, no município de Adamantina - SP; Ministra aulas nos cursos de Pós Graduação/MBA em Finanças e Controladoria, Logística, Agronegócio e Produção, junto a Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Ministra aulas no curso de Pós Graduação em Logística na UNILINS. Membro do Comitê Gestor do SEBRAE de Adamantina. Ex-Coordenador nas áreas de Administração e Economia, da Empresa Júnior da UNIFAI. Tem experiência como consultor, atuando pela Buchala Projetos Financeiros e Ambientais, nas áreas de Gestão, atuando principalmente nos seguintes segmentos: viabilidade econômica e financeira de empreendimentos, gestão de pessoas, gestão empresarial, gestão do agro-negócio, gestão pública, gestão da produção e logística. Presta serviços de consultoria, junto a ADETEC - Agência de Desenvolvimento de Tecnologia de Lins - SP.	Economia rural
23. Reinaldo Turra Junior	Possui graduação em Economia pela Fundação Armando Álvares Penteado (1986). MBA em Gestão Financeira e Controladoria pela ESPG da Fundação Getúlio Vargas - RJ, MBA International Strategic Business Leadership: Patha to The Future for Brazilian Managers, for Ohio University, May 2002. Especialista em Questão Ambiental e Suas Transformações no Território Brasileiro, pela Faculdade de Ciência e Tecnologia da UNESP, campus Presidente Prudente. Atualmente é professor do Centro Universitário de Adamantina e segundo secretário - PAI Polo de Atividades Integradas. Tem experiência na área de Administração, Gestão em Finanças e Administração Pública, com ênfase em Planejamento Urbano e Gestão Ambiental	Administração rural e planejamento agrícola
24. Soraya Stefani Butarelo Alessio	Possui graduação em Química pela Universidade Estadual de Londrina (1997) e mestrado em Ciências de Alimentos pela Universidade Estadual de Londrina (1999). Atualmente é professor titular - Faculdades Adamantinas Integradas. Tem experiência na área de Química, com ênfase em Química Analítica e Físico-química.	Química Geral/Bioquímica
25. Tânia Silvia Tadini Esteves	Mestrado em Design com ênfase em Ergonomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho -Bauru, Brasil (2019). Possui Pós- Graduação "Lato Sensu", Especialização em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Integradas de Angeles e graduação em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto (1987). Atualmente docente - Faculdades Adamantinas Integradas, professor do Centro de Ensino da Alta Paulista e arquiteta - Escritório de Arquitetura e Interiores. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Design. Atualmente ministrando aulas na Engenharia Civil, Agronomia, Engenharia Ambiental e Design na disciplina de Desenho Técnico.	Construções Rurais / Desenho Técnico
26. Vagner Amado Belo de Oliveira	Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Viçosa (1988), mestrado em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas) pela Universidade Federal de Viçosa (1991) e doutorado em Agronomia pela Universidade Estadual de Londrina (2013). Coordenador do curso de Agronomia de agosto/2008 a junho/2009; Agronomia / Agronegócios de fevereiro/2011 a março/2015 e de agosto/2017 a junho/2018. Atualmente é Pró-Reitor de Extensão e Professor do Centro Universitário de Adamantina / Consultor, foi Bolsista RHA/CNPq-DTI C, trabalhou na Cooperativa Agrícola CAMDA e colaborou na criação da Fundação Terra e Saúde, foi membro da Associação de Agricultura Orgânica de São Paulo (AAO). Trabalhou na Empresa Technes Agrícola com assistência técnica em agricultura orgânica e exportação de café orgânico e sem agrotóxico para o Japão. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Cafeicultura, Eucalipto, Seringueira, Pastagem, Grandes, Grandes Culturas e HF, com ênfase em Agroecologia, Resiliência, Sustentabilidade e Bioenergia na Agricultura	Adubação e Nutrição de Planta/ Relação água-soloplant /Solos /Tecnologia da Produção de Açúcar e Alcool /Pragas das Culturas/Doenças das Culturas/ Horticultura

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialistas	02	7%
Mestres	16	62%
Doutores	08	31%
Total	26	100%

O Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:

I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

§ 1º Nos Cursos Superiores de Tecnologia, além do estabelecido nos incisos I e II, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos três anos na área em que irá lecionar.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Secretaria Acadêmica	01 Secretária Acadêmica / 01 Encarregada de Expediente
Laboratórios Específicos	01 Encarregado de laboratório / 05 Técnicos de laboratório / 09 Auxiliares de laboratório / 19 Estagiários
Laboratórios de Informática	02 Analistas de Sistemas e Redes / 05 Auxiliar
Biblioteca	02 Bibliotecários / 01 Auxiliar de Bibliotecário / 05 Escriturários / 01 Estagiário
Centro de Iniciação Científica	01 Coordenador / 01 Escriturário / 01 Estagiário
Secretaria do Curso	01 Escriturário

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Período	VAGAS			CANDIDATOS		Relação Candidato / vaga	
	Integral	Noturno	Total	Integral	Noturno	Integral	Noturno
2016	100	-	100	123	-	1,23	-
2017	100	-	100	119	-	1,19	-
2018	50	100	150	73	72	1,46	0,72
2019	50	100	150	25	125	0,50	1,25
2020	50	100	150	16	73	0,32	0,73

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Período	MATRICULADOS						Egressos
	Ingressantes		Demais séries		Total		
	Integral	Noturno	Integral	Noturno	Integral	Noturno	Integral
2016-1º sem	77	-	259	-	336	-	05
2016-2º sem	-	-	273	-	273	-	48
2017-1º sem	69	-	216	-	285	-	21
2017-2º sem	-	-	223	-	223	-	63
2018-1º sem	21	72	150	-	171	73	09
2018-2º sem	-	-	147	48	147	48	40
2019-1º sem	-	84	94	50	94	50	08
2019-2º sem	-	-	87	96	87	96	20
2020-1º sem	-	42	63	98	63	98	07
2020-2º sem	-	-	59	112	59	112	30

Matriz Curricular Período Noturno

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
1º SEMESTRE	
BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	80
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	40
ECOLOGIA GERAL I	40
FÍSICA I	40
INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS AGRÁRIAS	40
MATEMÁTICA I	40
POLÍTICA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO	40
QUÍMICA GERAL	80
TOTAL DO SEMESTRE	400
2º SEMESTRE	
DESENHO TÉCNICO	40
ECOLOGIA GERAL II	40
ECONOMIA RURAL	40
FÍSICA II	40
GENÉTICA VEGETAL I	40
MORFOLOGIA E ANATOMIA VEGETAL	80
MATEMÁTICA II	40
QUÍMICA ORGÂNICA	80
TOTAL DO SEMESTRE	400
3º SEMESTRE	

BIOQUÍMICA	80
ENTOMOLOGIA GERAL	80
ESTATÍSTICA	80
QUÍMICA ANALÍTICA	80
TAXONOMIA E SISTEMÁTICA VEGETAL	80
TOTAL DO SEMESTRE	400
4º SEMESTRE	
CLIMATOLOGIA	80
EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA	80
FERTILIZANTES E CORRETIVOS	80
FISIOLOGIA VEGETAL I	40
GEOLOGIA E MINERALOGIA	80
GENÉTICA VEGETAL II	40
TOTAL DO SEMESTRE	400
5º SEMESTRE	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES I	18
ACAROLOGIA E NEMATOLOGIA	80
DOENÇAS DE CULTURAS I	80
FISIOLOGIA VEGETAL II	40
INFORMÁTICA	40
IRRIGAÇÃO E DRENAGEM	80
SOLOS	80
ZOOLOGIA GERAL	80
TOTAL DO SEMESTRE	498
6º SEMESTRE	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES II	18
ADUBAÇÃO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS	80
ADMINISTRAÇÃO RURAL E PLANEJAMENTO AGRÍCOLA	80
CONSTRUÇÕES RURAIS	80
DOENÇAS DE CULTURAS II	80
MICROBIOLOGIA	80
TOPOGRAFIA	80
TOTAL DO SEMESTRE	498
7º SEMESTRE	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES III	18
BIOLOGIA E MANEJO DE PLANTAS DANINHAS	40
CARTOGRAFIA E SENSORIAMENTO REMOTO	80
HORTICULTURA	80
MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA	80
NUTRIÇÃO ANIMAL	80
PRAGAS DAS CULTURAS	80
SILVICULTURA	40
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	70
TOTAL DO SEMESTRE	568
8º SEMESTRE	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES IV	18
BIOTECNOLOGIA	80
COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA E COOPERATIVISMO	40
FRUTICULTURA I	80
LEGISLAÇÃO AMBIENTAL E ÉTICA	40
MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA E LOGÍSTICA	80
METODOLOGIA CIENTÍFICA	40
PRODUÇÃO VEGETAL I	80
RELAÇÃO ÁGUA-SOLO-PLANTA	40
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	70
TOTAL DO SEMESTRE	568
9º SEMESTRE	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES V	18
AGRICULTURA FAMILIAR E SUSTENTABILIDADE	40
DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CURSO I	40
FLORICULTURA E PAISAGISMO	80
FRUTICULTURA II	80
GESTÃO AMBIENTAL	40
PASTAGENS FORRAGEIRAS	40
PRODUÇÃO VEGETAL II	80
ZOOTECNIA DOS RUMINANTES	80
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	70

TOTAL DO SEMESTRE		568
10º SEMESTRE		
ATIVIDADES COMPLEMENTARES VI		18
AVALIAÇÃO E PERÍCIA RURAL		40
DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CURSO II		40
EXTENSÃO E SOCIOLOGIA RURAL		40
FUNDAMENTOS GERAIS DE SEGURANÇA DO TRABALHO		40
GESTÃO EMPRESARIAL, MARKETING E AGRONEGÓCIO		40
PRODUÇÃO VEGETAL III		80
TECNOLOGIA DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS E AGROINDUSTRIAS		80
TECNOLOGIA DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR E ALCOOL		80
TECNOLOGIA DA PRODUÇÃO DE SEMENTES		40
ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV		70
TOTAL DO SEMESTRE		568

Período Integral (vespertino e noturno)

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
1º SEMESTRE	
BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	80
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	40
FÍSICA I	40
INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS AGRÁRIAS	40
MATEMÁTICA I	40
MORFOLOGIA E ANATOMIA VEGETAL	80
POLÍTICA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO	40
QUÍMICA GERAL	80
QUÍMICA ORGÂNICA	80
TOTAL DO SEMESTRE	
2º SEMESTRE	
BIOQUÍMICA	80
DESENHO TÉCNICO	40
ECOLOGIA GERAL I	40
ECONOMIA RURAL	40
FÍSICA II	40
MATEMÁTICA II	40
QUÍMICA ANALÍTICA	80
TAXONOMIA E SISTEMÁTICA VEGETAL	80
ZOOLOGIA GERAL	80
TOTAL DO SEMESTRE	
3º SEMESTRE	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES I	18
CLIMATOLOGIA	80
ECOLOGIA GERAL II	40
ENTOMOLOGIA GERAL	80
ESTATÍSTICA	80
FISIOLOGIA VEGETAL I	40
GENÉTICA VEGETAL I	40
GEOLOGIA E MINERALOGIA	80
MICROBIOLOGIA	80
TOTAL DO SEMESTRE	
4º SEMESTRE	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES II	18
EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA	80
FERTILIZANTES E CORRETIVOS	80
FISIOLOGIA VEGETAL II	40
GENÉTICA VEGETAL II	40
INFORMÁTICA	40
IRRIGAÇÃO E DRENAGEM	80
SOLOS	80
TOPOGRAFIA	80
TOTAL DO SEMESTRE	
5º SEMESTRE	
ACAROLOGIA E NEMATOLOGIA	80
AGRICULTURA FAMILIAR E SUSTENTABILIDADE	40
ATIVIDADES COMPLEMENTARES III	18
CARTOGRAFIA E SENSORIAMENTO REMOTO	80

CONSTRUÇÕES RURAIS	80
DOENÇAS DE CULTURAS I	80
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	70
HORTICULTURA	80
MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA E LOGÍSTICA	80
NUTRIÇÃO ANIMAL	80
TOTAL DO SEMESTRE	688
6º SEMESTRE	
ADMINISTRAÇÃO RURAL E PLANEJAMENTO AGRÍCOLA	80
ADUBAÇÃO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS	80
ATIVIDADES COMPLEMENTARES IV	18
DOENÇAS DE CULTURAS II	80
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	70
FUNDAMENTOS GERAIS DE SEGURANÇA DO TRABALHO	40
LEGISLAÇÃO AMBIENTAL E ÉTICA	40
MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO E ÁGUA	80
PASTAGENS FORRAGEIRAS	40
PRAGAS DAS CULTURAS	80
PRODUÇÃO VEGETAL I	80
TOTAL DO SEMESTRE	688
7º SEMESTRE	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES V	18
BIOLOGIA E MANEJO DE PLANTAS DANINHAS	40
BIOTECNOLOGIA	80
DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CURSO I	40
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	70
FRUTICULTURA I	80
GESTÃO EMPRESARIAL, MARKETING E AGRONEGÓCIO	40
PRODUÇÃO VEGETAL II	80
RELAÇÃO ÁGUA-SOLO-PLANTA	40
TECNOLOGIA DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR E ALCOOL	80
ZOOTECNIA DOS RUMINANTES	80
METODOLOGIA CIENTÍFICA	40
TOTAL DO SEMESTRE	688
8º SEMESTRE	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES VI	18
AVALIAÇÃO E PERÍCIA RURAL	40
COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA E COOPERATIVISMO	40
DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CURSO II	40
ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV	70
EXTENSÃO E SOCIOLOGIA RURAL	40
FLORICULTURA E PAISAGISMO	80
FRUTICULTURA II	80
PRODUÇÃO VEGETAL III	80
SILVICULTURA	40
TECNOLOGIA DA PRODUÇÃO DE SEMENTES	40
TECNOLOGIA DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS E AGROINDUSTRIAIS	80
GESTÃO AMBIENTAL	40
TOTAL DO SEMESTRE	688

CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO	HORA/AULA (50 min.)	HORAS (60 min.)
Conteúdos de Formação Básica	160	633
Conteúdos de Formação Profissional	3720	3100
Atividades Complementares	-	108
Estágios Supervisionados	-	280
TOTAL GERAL DO CURSO	-	4121

O Curso atendeu à Resolução CNE/CES 01/2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Engenharia Agrônoma ou Agronomia, à Resolução CNE/CES 02/2007, que define a carga horária mínima de 3600 horas para o curso de Agronomia, e à Resolução CNE/CES 03/2007 que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 175 a 185.

A Comissão inicia descrevendo o Perfil do Curso e considera que:

O curso de graduação de Agronomia do Centro Universitário de Adamantina foi autorizado a funcionar balizado no parecer CEE nº250/2006, com início das atividades no segundo semestre de 2006, perfazendo neste ano de 2021, 15 anos de existência.

O referido curso de graduação advém da necessidade em atender a demanda sócio regional, caracterizada por inúmeras usinas sucroalcooleiras e também indústrias processadoras de frutas cítricas, além de outros cultivos agrícolas de expressão familiar, intimamente organizados em associações e cooperativas. Além desta estrutura agrária, a região também conta com um polo de pesquisa agrícola, conhecida como Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA). Neste cenário, haja vista a realidade agrícola da região, se justifica a existência do referido curso de graduação em Agronomia.

O compromisso social tem como base o tripé do ensino, pesquisa e extensão, e contribui com a formação de profissionais cidadãos, pelos quais valorizam as referências das culturas locais e contribuem com o desenvolvimento da região.

De forma geral, existe uma necessidade contínua da região por profissionais relacionados às Ciências Agrárias, e no que tange as informações contidas no projeto pedagógico do curso de graduação em Agronomia do Centro Universitário de Adamantina, existe empenho pela geração de profissionais com compromisso social, principalmente dentro da região em que o referido curso está situado.

Sobre a Infraestrutura, relatam:

A atual infraestrutura do Centro Universitário de Adamantina também absorve outros cursos de graduação, entretanto, em função da organização de calendário, tal estrutura é satisfatória para o pleno desenvolvimento das atividades.

Importante salientar que não consta no Projeto Pedagógico a descrição da infraestrutura física voltada as aulas práticas a campo bem como os respectivos acordos de convênios com as instituições parceiras, com observação apenas as práticas laboratoriais.

As instalações sanitárias são suficientes e adequadas às necessidades especiais.

A área administrativa apresenta espaço satisfatório e adequado para atender as necessidades da instituição.

Toda a parte externa apresenta condições satisfatórias para atender o corpo docente e discente, com instalações também adaptadas às necessidades especiais.

Sobre a Biblioteca:

A biblioteca conta com mais de 30.000 títulos e 60.000 volumes, apresentando estrutura física para abrigar o acervo e também as salas de estudo. Todo material está classificado e catalogado, demonstrando muita organização por parte da instituição.

É possível a realização de empréstimo de determinado material de consulta, o que poderá ser feito digitalmente, apresentando todo o compêndio de forma on-line, presente no site do Centro Universitário.

Os ambientes da biblioteca são climatizados, e apresentam internet wi-fi, além de sistema antifurto.

Ademais, a biblioteca também consta de um acervo eletrônico, e desta forma, atende satisfatoriamente as necessidades do curso de graduação em Agronomia, com livros indicados nos planos de ensino presentes em quantidade suficiente para atender a demanda do corpo discente.

Para o referido curso de graduação, a biblioteca apresenta 1.516 títulos e 2.955 volumes.

Os Especialistas relatam, sobre o Projeto Pedagógico:

Os objetivos gerais e específicos condizem com a formação de profissionais de nível superior, voltados a desempenhar funções técnico-científicas e também atuação na ordem social e ambiental, sendo claro e conciso frente a real função do profissional enquadrado nas Ciências Agrárias, intimamente norteado dentro do ensino, pesquisa e extensão.

[...]

A carga horária do curso informada pelo Centro Universitário de Adamantina é de 4.121 horas, em conformidade com a resolução CNE/CES nº2/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima para os cursos de graduação, bacharelado, prevendo para o Curso de Agronomia um mínimo de 3.600 horas.

Dentro do Projeto Pedagógico do curso de graduação em Agronomia do Centro Universitário de Adamantina, o tempo mínimo para integralização condiz a 8 semestres (integral) e 10 semestres (noturno) (Página 126), em conforme com deliberação CEE nº100 / 2010.

Conforme Projeto Pedagógico, a sequência das disciplinas está satisfatória, porém, no que tange as ementas, ressalta-se a necessidade dos objetivos de cada disciplina oferecida e, em alguns casos, como nas disciplinas "Mecanização Agrícola e Logística" além de não ficar claro a conexão entre setores distintos – Mecanização e Logística, e "Gestão Empresarial, Marketing e Agronegócio" tanto a bibliografia básica quanto a complementar estão aquém ou não contemplam o ementário.

As disciplinas e a maneira pelas quais estão dispostas ao longo do semestre se estruturam em conformidade ao perfil do profissional preconizado pelo Projeto Pedagógico.

[...]

A matriz curricular do curso de graduação em Agronomia do Centro Universitário de Adamantina está em conformidade com as Resoluções CNE/CES nº 01, de 02 de fevereiro de 2006; e número 02 e 03/2007, e está alinhada as competências do egresso e futuro profissional das Ciências Agrárias, em consonância a Resolução CNE/CES nº 01, de 02 de fevereiro de 2006, sendo distribuída em conteúdo de formação básica e profissional, além de atividades complementares e estágios supervisionados.

[...]

A metodologia de ensino, conforme Projeto Pedagógico, tem como premissa o estudo das inter-relações, o caráter transdisciplinar das ações, núcleos de estudo e pesquisa

e trabalhos em equipe, em que tanto os conteúdos das disciplinas como as atividades complementares estão direcionadas a uma flexibilização curricular, atrelados ao desenvolvimento de projeto e atividades que desenvolvam as aptidões necessárias para o futuro profissional.

Estas atividades estão embasadas principalmente quanto as visitas técnicas, serviços à comunidade (projetos extensionistas) e apresentação de trabalhos no Congresso de Iniciação Científica da Unifai.

Além disso, dentro das atividades complementares, o corpo discente tem a possibilidade de participar de projetos de consultoria, eventos de ordem científica, eventos de cunho agrônomo (cursos, oficinas, grupos de estudos e afins), mas nem sempre o fazem.

Além das atividades complementares, o Projeto Pedagógico também contempla o Estágio Supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso, todos estes enquadrados nas metodologias de aprendizagem, e cada um apresentando seu regulamento e regras próprias.

Conforme Projeto Pedagógico (pg. 41), a articulação entre teoria e prática está assegurada por meio de atividades educativas, de pesquisa e da intervenção pedagógica, juntamente com a elaboração de estágios supervisionados.

Há de se ressaltar que no referido Projeto Pedagógico não fica claro como são conduzidas as atividades práticas a campo, quer seja por fins próprios (FazendaEscola), ou também por intermédio de parcerias (como por exemplo a Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA).

[...]

As Diretrizes Curriculares para os Cursos de Agronomia (Art. 8º da Resolução nº 01/2006 do MEC) dispõem que o Estágio Curricular Supervisionado é obrigatório.

O Estágio Curricular Supervisionado do curso de graduação em Agronomia do Centro Universitário de Adamantina é obrigatório e apresenta duração mínima de 75 horas semestrais, em um total de 300 horas de estágio no decorrer do curso, sendo esta carga horária distribuídas dentro das disciplinas de Estágio Supervisionado I; Estágio Supervisionado II; Estágio Supervisionado III; e Estágio Supervisionado IV.

A realização do estágio supervisionado é desenvolvida em empresas privadas e públicas, mas também pode ser realizada junto com profissionais liberais enquadrados nas Ciências Agrárias.

Para início do estágio, o aluno deve apresentar um plano de trabalho, sendo que, ao final do mesmo, o discente deverá entregar um relatório final, pelo qual passará por avaliação, podendo ser aprovado ou reprovado.

O regulamento de estágio curricular supervisionado está de acordo com a Lei Federal 11788 de 25/9/2008 e Deliberação CEE nº 87/2009, sendo o Centro Universitário o responsável pela contratação do seguro para o aluno.

Neste período de isolamento social em decorrência da pandemia pela Covid-19, o estágio curricular está sendo realizado conforme as diretrizes do estado, o que leva a uma paralização desta atividade e não houve uma proposta alternativa por parte da instituição para sanar esta lacuna.

[...]

O regulamento acerca do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de graduação em Agronomia do Centro Universitário de Adamantina evidencia que tal atividade está vinculada as disciplinas de Desenvolvimento do Trabalho de Curso I e II, em um total de 80 horas para as duas disciplinas.

A realização do Trabalho de Conclusão de Curso é obrigatória para a conclusão do curso de graduação em Agronomia, sob orientação de um docente do referido curso, com habilitação na linha de pesquisa de determinado projeto.

A apresentação do trabalho diz referência ao formato de artigo científico (monografia), o que demonstra responsabilidade científica para realização do mesmo, além deste ser apresentado conforme normas da ABNT.

A avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso é realizada por dois professores (orientador e docente convidado), sendo dada uma nota ao trabalho conforme apresentação verbal, redação científica, uso de normas técnicas e relevância do tema.

Sistema de Avaliação do Curso:

A instituição apresenta uma Comissão Própria de Avaliação, com avaliações realizadas trienalmente por intermédio de questionário eletrônico, buscando a resolução de problemas.

A avaliação interna do curso é conduzida semestralmente através da aplicação questionários, com avaliação sobre o curso, o corpo docente e a instituição como um todo. De acordo com os representantes do corpo discente, muitos não respondem provavelmente para evitarem qualquer envolvimento com esta situação, o que ao nosso ver prejudica sobremaneira as possíveis melhorias para a instituição e para o curso.

A avaliação externa é conduzida por especialistas designados pelo CEE, e também via avaliação ENADE-MEC, sendo que, na última avaliação (2019), o curso apresentou nota 1. Pode-se analisar também um decréscimo na avaliação ENADE desde 2016.

Todas estas ferramentas de avaliação do curso são muito importantes para justamente nortear como está seu andamento, e desta forma, poder traçar metas visando melhorias, que, de acordo com a visita destes especialistas, precisam acontecer.

[...]

No que compete ao referido Projeto Pedagógico do curso de graduação em Agronomia do Centro Universitário de Adamantina, ressalta-se as avaliações ENADE-MEC, conduzidas nos anos de 2013, 2016 e 2019, com redução gradativa das notas ao longo das avaliações, sendo nota 3 no ano de 2013; passando para nota 2 no ano de 2016, e caindo para nota 1 no ano de 2019, o que configura um sinal de alerta por parte do curso, haja vista que o mesmo apresenta atualmente a menor nota dentro do sistema de classificação do MEC via avaliação ENADE.

Perfil do Corpo Docente:

Segundo o Projeto Pedagógico do curso de graduação em Agronomia do Centro Universitário de Adamantina, o corpo docente é composto por 7% de especialistas, 62% de mestres e 31% de doutores, estando em conformidade com a deliberação CEE nº 145/2016 no que compete a relação dos docentes conforme titulação.

Dentro das disciplinas em que o docente está à frente, também foi possível observar que alguns professores apresentam muitas disciplinas, e que as mesmas não apresentam correlação dentro da especialidade do docente.

O regime de trabalho é por hora/aula ministrada, com proventos conforme número de horas trabalhadas na semana.

Dos 26 docentes que compõem o curso de graduação em Agronomia, apenas 5 (cinco) professores apresentam formação acadêmica na Agronomia, sendo um fator que merece atenção por parte da equipe diretiva no que tange a qualidade do curso oferecido, em conformidade com as estratégias a serem desenvolvidas para um melhor desempenho nas avaliações pelas quais o curso deve passar.

Dentro deste quesito, o referido curso apresenta algumas situações que merecem atenção especial, haja vista que a oferta de disciplinas por docentes que apresentem especialização na área (lato sensu ou stricto sensu) é essencial para manutenção da qualidade do mesmo, refletindo assim em profissionais com melhor preparo para o mercado de trabalho.

Avaliação da Adequação da Quantidade e Formação de Funcionários Administrativos:

O número de funcionários mencionado no Projeto Pedagógico é adequado para atender as necessidades do curso de graduação em Agronomia, composto por 69 funcionários que trabalham em diferentes áreas da instituição.

Ao final, a Comissão Tece as Seguintes Considerações:

Frente ao observado via reunião remota e também acerca do Projeto Pedagógico, visando melhorias do referido curso de graduação, ressalta-se alguns pontos de atenção:

1 – Melhorias quanto às atividades práticas a campo;

2 – Alguns docentes com muitas disciplinas, pelas quais não competem a especialidade do mesmo;

3 – Poucos professores apresentam formação acadêmica em Agronomia;

Ademais, dentro de um contexto social para a região, é evidente a importância do curso de Agronomia, atrelado a história de 15 anos pelo qual se apresenta, e desta forma, a manifestação é favorável ao reconhecimento do curso de graduação em Agronomia do Centro Universitário de Adamantina.

Conclusão dos especialistas

Pelo exposto anteriormente, esta comissão constituída para fins de Renovação do Reconhecimento do Curso de Agronomia do Centro Universitário de Adamantina, composta pelos especialistas: Prof. Dr. Rogério Teixeira Duarte e Profa. Dra. Gláucia Alvarez Tonin para avaliarem as condições de funcionamento do referido curso, é de PARECER FAVORÁVEL a Renovação do mesmo.

O processo foi baixado em diligência pela Câmara de Educação Superior para esclarecimentos sobre as seguintes questões apontadas pela Comissão de Especialistas:

1 - Piora do desempenho na avaliação pelo Enade, com nota 1, em 2019, e queda progressiva desde 2016, sendo a nota máxima 3, anteriormente.

2 - Poucos docentes agrônomos: docentes com baixa adesão às disciplinas e outros com excesso de disciplinas.

3 - Ementas insuficientes em alguns casos, com falta de bibliografia.

4 - Falta informação para avaliar a pertinência/adequação das atividades práticas durante o curso, com documentação de convênios de cooperação também ausentes.

5 - Saliente-se que não pode haver estágio em 2020, devido à pandemia, e a Instituição não informou como teria substituído essas atividades, buscando preservar o desenvolvimento das competências necessárias nessa etapa.

6 - O mandato do diretor encerrou-se em julho/21, sendo necessário informar novo diretor e mandato.

7- Chama a atenção a baixa procura pelo curso, progressiva e baixa taxa de conclusão.

A Instituição enviou resposta aos questionamentos, reproduzida a seguir:

1. Piora do desempenho na avaliação pelo Enade

O contexto de avaliação do ensino superior, que ocorre através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), traz uma série de dificuldades para as instituições de ensino, a destacar, especialmente, a característica da veiculação dos conceitos obtidos - que desobriga os alunos ao comprometimento com o seu rendimento, uma vez que apenas ele é conhecedor do seu desempenho – a especificidade da forma de avaliação, composta por provas que exigem alto grau de concentração à jovens, em grande maioria, imediatistas, e ao perfil do corpo discente que integra o curso de agronomia desta Instituição de Ensino Superior (IES): proveniente de famílias rurais, cujos patriarcas não tem formação escolar superior, que dependem financeiramente da família - cuja renda média não ultrapassa, na maioria, 4,5 salários mínimos - e que colaboram no trabalho familiar agrícola. Estes dados se consolidam através da análise do Relatório do Curso com os resultados do ENADE/2019, apresentado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no qual percebe-se a concentração de estudantes com desempenho abaixo da média estadual mas que, no entanto, avaliou o grau de dificuldade da prova como "médio", confirmando que "estudou e aprendeu muitos dos conteúdos" por ela apresentados durante a formação superior oferecida pelo Centro Universitário de Adamantina. Contudo, embora se considere estes como fatores relevantes para a justificativa de um desempenho tão aquém do esperado,

várias medidas estão em curso com o objetivo de proporcionar melhoras significativas nos índices ora apresentados: uma ampla reformulação na matriz curricular, com novas e inovadoras propostas para as disciplinas, inserção de programas de extensão buscando ampliar e evidenciar a interdisciplinaridade e abrangência da formação do futuro agrônomo, bem como a ampliação das campanhas de conscientização quanto à importância e valorização desta avaliação não só para a IES, mas também para o concluinte, uma vez que essa avaliação deve refletir os conhecimentos adquiridos pelo egresso. Ainda, a nova composição da reitoria pretende preparar os docentes para novas metodologias avaliativas que se aproximem da realidade do sistema ENADE.

2. Quadro docente e adesão às disciplinas

A IES compreende a necessidade de ampliação do quadro docente com mais agrônomos, no entanto, a instabilidade de matrículas e rematrículas não dá segurança para que contratações por concurso público sejam realizadas. Como proposta de implantação imediata, para readequar a relação da adesão dos docentes às disciplinas, bem como, melhorar a distribuição destas, foi elaborado um novo quadro docente.

Docente	Titulação Acadêmica	Disciplinas
1. Adriana Pereira dos Santos	Mestre em Educação Matemática pela UNIAN, graduada em "Licenciatura Plena em Matemática" pelo Centro Universitário Fundação Santo André (1995). Pós-graduada em Matemática Aplicada. Atua como formadora e orientadora pedagógica de Matemática. É professora efetiva do Ensino básico do Estado de São Paulo. Tem experiência na área de Educação no ensino superior e em formação de professores, com ênfase em Métodos e Técnicas de Ensino e aprendizagem de Matemática. Dissertou sobre EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA PERSPECTIVA DA MATEMÁTICA CRÍTICA E A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR DO ENSINO MÉDIO no ano de 2017, possui publicações sobre Educação Financeira, no âmbito nacional e internacional.	Matemática I e II
2. Alexandre Rodrigues Simões	Possui graduação em Engenharia Química pela Universidade Estadual de Maringá (1996) e mestrado em Engenharia Química pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, 2000. Tem experiência na área de Engenharia Química, com ênfase em Controle de Qualidade, Análise Química, Operações Industriais e Equipamentos para Engenharia Química. Atua também nas áreas de Águas de Abastecimento, Conservação e Recuperação Ambiental da Água e do Ar e Gerenciamento de Resíduos. Doutorando em Engenharia Química pela Universidade Estadual de Maringá, UEM, 2019.	Física I
3. Daniele de Oliveira Moura Silva	Possui magistério pela Escola Estadual Helen Keller, licenciatura e bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Londrina (1999), especialização em Biologia Aplicada à Saúde e mestrado em Microbiologia também pela Universidade Estadual de Londrina (2003). Atualmente é membro do corpo docente da UNIFAI (Centro Universitário de Adamantina).	Zoologia Geral
4. Délcio Cardim	Doutorado (2004) e mestrado (2001) em Agronomia, área de concentração Energia na Agricultura, pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados - Faculdades Adamantinenses Integradas (1998), Desde fevereiro de 2019 é Pró-Reitor de Ensino do Centro Universitário de Adamantina (UniFai) - Adamantina/SP. Pró-Reitor de Extensão de fevereiro de 2018 a janeiro de 2019. Coordenador de Convênios e Projetos Institucionais do Centro Universitário de Adamantina de agosto de 2017 a janeiro de 2018. Bolsista da CAPES como Coordenador de Área de Gestão de Processos Educacionais no PIBID/CAPES/FAI - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (de agosto de 2012 até fevereiro de 2018). Representante Institucional de Iniciação Científica das Faculdades Adamantinenses Integradas - FAI (transformada, desde agosto de 2017, em Centro Universitário de Adamantina) no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC e PIBIC-EM (Ensino Médio), vinculado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (desde agosto de 2011). Coordenador de projeto aprovado na Chamada CNPq/VALE S.A. ° 05/2012 Forma Engenharia, título: "Horta Escolar Orgânica Nova Metodologia de Produção", de fevereiro de 2013 até janeiro de 2014. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Linguagens de Programação e na área de exatas: Matemática, Estatística e Experimentação Agrícola, atuando principalmente nos seguintes temas: algoritmos, geoestatística, modelagem matemática e análise estatística.	Estatística Experimentação Agrícola
5. Eliana Cristina Generoso Konrad	Docente em Instituição de Ensino Superior Pública Municipal, Centro Universitário de Adamantina. Cursos: Engenharia Agrônoma e Engenharia Ambiental. Graduação em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista, Júlio de Mesquita Filho (2000). Mestrado em Sistemas de Produção pela Universidade Estadual Paulista, Júlio de Mesquita Filho (2004). Doutorado em Sistemas de Produção pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2014).	Horticultura Fruticultura I e II Produção Vegetal I Floricultura e Paisagismo Biotecnologia Introdução às Ciências Agrárias Gestão Ambiental
6. Fabrício Rimoldi	Engenheiro Agrônomo, Graduado pela Escola Superior de Agronomia de Paraguaçu Paulista (1997). Em 2000, sob a orientação do Prof. Dr. Pedro Soares Vidigal Filho, obteve o título de Mestre em Agronomia pela Universidade Estadual de Maringá, com a Dissertação 'Estabilidade de produção de clones de mandioca (Manihot esculenta, Crantz), nas regiões Norte e Noroeste do Estado do Paraná'. Em 2004, novamente sob a orientação do Prof. Dr. Pedro Soares Vidigal Filho, obteve o título de Doutor em Agronomia, pela Universidade Estadual de Maringá, com a Tese 'Divergência genética em Manihot esculenta Crantz'. É Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Faculdades Adamantinenses Integradas (2012), Atualmente é Professor Concursado no Centro Universitário de Adamantina/UniFai, Leciona, nos cursos de Agronomia, Tecnologia em Agronegócio e de Engenharia de Segurança do Trabalho da UniFai. É, Professor Concursado no Centro Paula Souza (Escola Técnica Estadual Engenheiro Herval Bellusci e Escola Técnica Amin Jundi), onde ministra aulas nos Cursos de	Agricultura Familiar e Sustentabilidade Genética Vegetal I e II Morfologia e Anatomia Vegetal Taxonomia e Sistemática Vegetal Estágio supervisionado I, II, III e IV Fundamentos Gerais de

	Agropecuária, Meio Ambiente, Novotec e Ensino Médio Integrado ao Técnico.	Segurança do Trabalho
7. Fernando Takayuki Nakayama	Possui graduação em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2002), mestrado em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2005) e doutorado em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2011). Atualmente é pesquisador científico da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios e efetivo do Governo do Estado de São Paulo. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Manejo e Tratos Culturais, atuando principalmente nos seguintes temas: fitotecnia - sistemas de produção	Entomologia geral/Fertilizantes e Corretivos/Biologia e Manejo de Plantas Daninhas/Irrigação e Drenagem/Mecanização Agrícola e Logística
8. Fernanda Paes de Oliveira	Possui graduação em Zootecnia pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS e Medicina Veterinária pela Faculdade de Ciências Agrárias de Andradina - FCAA, Mestrado em Ciência e Tecnologia Animal pela Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" - Unesp Dracena/Ilha Solteira, Doutorado em Agronegócio e Desenvolvimento (Unesp - Faculdade de Ciências e Engenharia - Câmpus de Tupã). Ministrou aulas como professora Conferencista na Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" - Unesp Dracena SP. Atualmente é professora no curso de Medicina Veterinária, Agronomia e Tecnologia do Agronegócio no Centro Universitário de Adamantina - Unifai, Adamantina, SP e professora convidada da Pós-Graduação em Microbiologia e Biotecnologia Aplicadas à Saúde, Meio Ambiente e Indústria da UniLins - Lins SP. Tem experiência na área de produção animal e citopatologia veterinária.	Zootecnia dos Ruminantes
9. Ieda Cristina Borges	Doutorado em Ciências pelo do Programa de Pós Graduação em Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP) - Faculdade de Saúde Pública (FSP), linha de pesquisa Saúde, Ciclo de Vida e Condições Sociais, Mestrado em Comunicação e Cultura pela Universidade de Marília (2009) e, especialista nas áreas da: Educação, Ciências da Informação e História e Mídia. Graduada em Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo, pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp Bauru. Atualmente, é docente titular do Centro Universitário de Adamantina - UnifAI. Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase nos seguintes temas: jornalismo, mídia impressa, imprensa regional, comunicação organizacional, assessoria de comunicação, comunicação interna, jornal laboratório, projetos experimentais em jornalismo, trabalhos de conclusão de curso (TCC), tratamento da informação, comunicação e saúde/radio educativa. E, na área de pesquisa e metodologia.	Comunicação e Expressão
10. José Antônio Marciano	Possui mestrado em Medicina Veterinária (Patologia Animal) [Jaboticabal] pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2004). Atualmente é professor contratado - Faculdades Adamantinenses Integradas. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Clínica e Cirurgia de Animais Selvagens e Exóticos, Clínica de Pequenos Animais, Radiologia Veterinária e Ornitopatologia, atuando principalmente nos seguintes temas: Doenças Infecto-contagiosas em Pequenos Animais; Radiologia de animais domésticos e não domésticos; Aves, répteis e mamíferos selvagens ou exóticos.	Nutrição Animal / pastagens forrageiras
11. João Paulo Gelamos	Graduado em Licenciatura Plena em Química pela Faculdade de Ciência e Tecnologia (FCT) - UNESP - Campus de Presidente Prudente/SP. Mestre em Química pelo Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (IBILCE) - UNESP - Câmpus de São José do Rio Preto/SP. Atualmente faz parte do corpo docente do Centro Universitário de Adamantina (UniFai), atuando principalmente junto ao curso de Bacharelado em Química. Foi coordenador do curso de Química Bacharelado, foi presidente da comissão de Bolsas, ambos da UniFai. Atua junto ao ensino básico, lecionando no ensino fundamental II e ensino médio. Também é membro colaborador pesquisador do GRUPO DE NANO MARCADORES E SONDAS LUMINESCENTES (NAMSOL) o qual faz parte do Laboratório de Luminescência em Materiais e Sensores, LLUMeS, do Departamento de Física, Química e Biologia da FCT - UNESP - Câmpus de Presidente Prudente/SP, desenvolvendo pesquisas com ênfase em Química Inorgânica, atuando principalmente nos seguintes temas: materiais luminescentes, espectroscopia UV-VIS, protocolos de conjugação, imunoenaios, marcação biológica, íons de terras raras.	Química Orgânica / Bioquímica
12. Jose Aparecido dos Santos	Doutor em Geografia pela Universidade Estadual de Campinas (2008), Mestre em Geociências e Meio Ambiente pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1998), Graduado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1990). Atualmente é professor titular do Centro Universitário de Adamantina - UNIFAI, Coordenador dos cursos de Ciências Contábeis e de Administração. Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação da UNIFAI, de 08/2018 até 01/2021, Coordenador Institucional do Programa Euroclima - linha Produção Resiliente de Alimentos Frente as Mudanças de Alimentos entre 08/2019 e 10/2020. É Membro da Câmara Técnica do "Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios do Peixe e Aguapeí". Tem experiência na área de Geografia, com ênfase nas relações sociedade/natureza, atuando principalmente nos seguintes temas: meio ambiente, danos ambientais, educação, legislação ambiental e ensino de geociências.	Política e Desenvolvimento Agrário / Geologia e Mineralogia / Manejo e Conservação do Solo e Água
13. José Carlos Cavichioli	Possui graduação em Agronomia pela Escola Superior de Agronomia de Paraguaçu Paulista (1981), graduação em Esquema I pela Faculdade de Formação de Professores de Disciplinas Especializadas de Presidente Prudente (1984), mestrado em Agronomia (Produção Vegetal) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1998) e doutorado em Sistemas de Produção pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2008). Pesquisador Científico aposentado da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Fitotecnia, atuando principalmente nas seguintes áreas: cultura do maracujá, enxertia e fruticultura tropical	Fisiologia Vegetal I e II / Acarologia e nematologia / Extensão e Sociologia Rural / Biologia e Manejo de Plantas Daninhas / Silvicultura / Tecnologia da Produção de Sementes
14. José Luis Duarte	Possui graduação em Matemática pela Universidade Estadual de Londrina (1987) e graduação em Pedagogia - Faculdades Integradas Urubupunga (2008). Tem experiência na área de Matemática, com ênfase em Matemática. Concluiu o mestrado em matemática, PROFMAT, na UNESP de Ilha Solteira - SP em 22 de setembro de 2014.	Física II
15. Josiane Lourencetti	Possui graduação em Engenharia Ambiental pela Faculdades Adamantinenses Integradas (2010), mestrado em Engenharia Civil pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (2013). Atualmente é professora do Centro Universitário de Adamantina, tem experiência na área de Engenharia	Topografia / Cartografia e Sensoriamento Remoto / Ecologia

	Sanitária, com ênfase em Recursos Hídricos e Tratamento de Águas Residuárias, atuando principalmente nos seguintes temas: gerenciamento de recursos hídricos, águas subterrâneas, águas residuárias, hidrologia, avaliação de impacto ambiental, caracterização de bacias hidrográficas e recuperação de áreas degradadas com o auxílio de Sistemas de Informações Geográficas e aplicação de técnicas de Geoprocessamento.	Geral I e II / Climatologia / Relação água-solo- planta
16. Marcos César Bettio	Possui graduação em Ciências Biológicas Modalidade Médica - Faculdades Barão de Mauá, com Formação Pedagógica. Especialista na área de Medicina, com ênfase em Anatomia Patológica e Patologia Clínica. Participante do Projeto "O bioma como Abordagem Multidisciplinar na Reciclagem de professores de Ensino Médio do Extremo Oeste Paulista"- Programa Pró Ciências: convênio FAPESP/CAPES/SEESP. Docente concursado do Centro Universitário de Adamantina, lecionando aulas nos cursos de Enfermagem, Pedagogia, Medicina veterinária, Tecnologia em Estética e Cosmética, Ciências Biológicas, Farmácia, Nutrição, Educação Física, Biomedicina (RT) e Agronomia.	Biologia Celular e Molecular
17. Mariângela Conceição Vicente Bergamini de Castro	Mestrado em Direito (Empreendimentos Econômicos, Desenvolvimento e Mudança Social), Graduação em Direito, Especialização em Direito Penal e Processual Penal, Graduação em Letras, Especialização em Língua e Literatura Brasileira. Foi coordenadora do curso de Direito da UNIFAI-Centro Universitário de Adamantina de 2013 a 2017. É advogada e professora nos cursos de Direito, Engenharia Ambiental e Administração de Empresa. Tem experiência na área de Direito (Penal, Internacional, Previdenciário, Legislação Ambiental,,Tributário e Consumidor) Desde 01.08.2019 . Atuou como Chefe de Departamento de Ciências Humanas no Centro Universitário de Adamantina (agosto 2018 a janeiro/2021). É responsável pelo CEJUSC ((Parceria TJSP/UNIFAI)	Legislação Ambiental e Ética
18. Miriam Regina Bordinhon	Possui graduação em Bacharelado Em Ciência da Computação pela Universidade do Oeste Paulista (1991), doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2017) na Linha de Pesquisa em Sistemas de Energia Elétrica na área de Sistemas inteligentes; mestrado em Ciências Cartográficas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2001) na Linha de Pesquisa em Computação de Imagem na área de Aquisição, Análise e Representação de Informações Espaciais. Atualmente é professora universitária do Centro Universitário de Adamantina (UNIFAI). Tem experiência na área da Computação, em Inteligência Artificial com ênfase em Sistemas Inteligentes, Sistemas Operacionais, Sistemas de Informação, Banco de Dados, Engenharia de Software, Informática na Educação.	Informática
19. Paulo Sérgio da Silva	Doutor em Ciência Política em 2005 pela Universidade de São Paulo (USP), mestre no ano de 2000 em Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) e bacharelado em 1997 na área de Ciências Sociais, também pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR). Tornou-se professor concursado no Centro Universitário de Adamantina (UNIFAI) desde 2007. É ainda professor afastado da Faculdade de Direito da Alta Paulista de Tupã (FADAP) e avaliador Ad Hoc da Revista OPSIS - Revista do Departamento de História e Ciências Sociais da Universidade de História e Ciências Sociais de Goiás - UFG/CAC. Atuou na pesquisa científica, bem como na docência nas áreas de partidos políticos (na política local e nacional), direito eleitoral, eleições midiáticas, estado, governo, políticas públicas, comportamento do voto e estratégia militar. Exerceu o cargo de coordenador do curso de Administração e Ciências Econômicas no período de janeiro a junho de 2017 e esteve à frente da reitoria do Centro Universitário de Adamantina entre julho de 2017 a julho de 2021.	Economia Rural / Metodologia Científica / Gestão Empresarial, Marketing e Agronegócio / Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso I e II
20. Pedro Luis Bilheiro	Graduado em Administração - Instituição Toledo de Ensino de Presidente Prudente (1988), Especialista em Planejamento e Gestão Municipal - Universidade Estadual Paulista (1997), Aperfeiçoamento em Tutoria a Distância - Universidade do Oeste Paulista (2011), Especialista em Administração Pública pelo Centro de Ensino Superior de Maringá (2015), Mestrado em Educação - Universidade do Oeste Paulista (2017). Atualmente é professor da UniFAI (Centro Universitário de Adamantina). Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Organizações Públicas, atuando principalmente nos seguintes temas: gestão pública e gestão de pessoas.	Comercialização agrícola e cooperativismo
21. Raquel de Cássia Pereira	Possui graduação em Engenharia de Alimentos - Faculdades Adamantinenses Integradas (2010), Mestre (2013) e Doutora em Ciência Animal - Universidade Estadual Paulista. Docente no Centro Universitário de Adamantina (UniFAI), lecionando nas seguintes áreas: Microbiologia e toxicologia de alimentos, Tecnologia de Alimentos, Acondicionamento e embalagens de alimentos, Análise sensorial, Trabalho de conclusão de curso e supervisão de estágio. Tem experiência na área de Bioquímica, com ênfase em Antioxidantes naturais e toxicologia de alimentos, atuando principalmente nos seguintes temas: Ciência e Tecnologia de Alimentos, Estresse oxidativo e toxicologia. Conhecimentos técnicos em análises físico-químicas e microbiológicas, gestão de qualidade e auditoria interna e externa.	Tecnologia de Produtos Agropecuários e Agroindustriais
22. Reinaldo Turra Junior	Possui graduação em Economia pela Fundação Armando Álvares Penteado (1986). MBA em Gestão Financeira e Controladoria pela ESPG da Fundação Getúlio Vargas - RJ, MBA International Strategic Business Leadership: Patha to The Future for Brazilian Managers, for Ohio University, May 2002. Especialista em Questão Ambiental e Suas Transformações no Território Brasileiro, pela Faculdade de Ciência e Tecnologia da UNESP, campus Presidente Prudente. Atualmente é professor do Centro Universitário de Adamantina e segundo secretário - PAI Polo de Atividades Integradas. Tem experiência na área de Administração, Gestão em Finanças e Administração Pública, com ênfase em Planejamento Urbano e Gestão Ambiental	Administração rural e planejamento agrícola
23. Soraya Stefani Butarelo Alessio	Possui graduação em Química pela Universidade Estadual de Londrina (1997) e mestrado em Ciências de Alimentos pela Universidade Estadual de Londrina (1999). Atualmente é professor titular - Faculdades Adamantinenses Integradas. Tem experiência na área de Química, com ênfase em Química Analítica e Físico-química.	Química Geral / Química Analítica
24. Tânia Silvia Tadini Esteves	Mestrado em Design com ênfase em Ergonomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho -Bauru, Brasil (2019). Possui Pós- Graduação "Lato Sensu",Especialização em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Integradas de Angeles e graduação em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Moura Lacerda , Ribeirão Preto (1987). Atualmente docente - Faculdades Adamantinenses Integradas, professor do Centro de Ensino da Alta Paulista e arquiteta - Escritório de Arquitetura e Interiores. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Design. Atualmente ministrando aulas na Engenharia Civil, Agronomia, Engenharia Ambiental e Design na disciplina de Desenho Técnico.	Construções Rurais / Desenho Técnico
25. Vagner Amado Belo de Oliveira	Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Viçosa (1988), mestrado em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas) pela Universidade Federal de Viçosa (1991) e doutorado em Agronomia pela Universidade Estadual de Londrina (2013). Coordenador do curso de Agronomia de agosto/2008 a	Doenças de Culturas I, II / Produção Vegetal II

junho/2009; Agronomia/Agronegócios de fevereiro/2011 a março/2015 e de agosto/2017 a junho/2018. Atualmente é Pró-Reitor de Extensão e Professor do Centro Universitário de Adamantina/Consultor, foi Bolsista RHA/CNPq-DTI C, trabalhou na Cooperativa Agrícola CAMDA e colaborou na criação da Fundação Terra e Saúde, foi membro da Associação de Agricultura Orgânica de São Paulo (AAO). Trabalhou na Empresa Technes Agrícola com assistência técnica em agricultura orgânica e exportação de café orgânico e sem agrotóxico para o Japão. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Cafeicultura, Eucalipto, Seringueira, Pastagem, Grandes, Grandes Culturas e HF, com ênfase em Agroecologia, Resiliência, Sustentabilidade e Bioenergia na Agricultura	e III / Fertilizantes e Corretivos / Microbiologia / Solos / Adubação e Nutrição de Plantas
--	---

3. Ementário insuficiente do curso

Compreendendo a importância das alterações sugeridas, as ementas e bibliografias de todas as disciplinas da matriz curricular vigente foram revisadas e atualizadas, conforme sugestão (de fls. 224 a - 284). Ressaltamos que a atualização das referências bibliográficas já havia ocorrido nos respectivos Planos de Ensino, no sistema acadêmico, após a aquisição do acervo digital.

4. Desenvolvimento de atividades práticas no curso

As atividades práticas realizadas no curso utilizam os laboratórios da Unifai, bem como, o espaço experimental de alguns órgãos para o desenvolvimento de atividades de extensão. Com o intuito de melhorar o ensino serão elaboradas novas propostas de projetos de extensão, bem como, propostas para a formalização de convênio com empresas regionais (Cooperativas, Destilarias, Revendas de produtos agropecuários).

5. Realização do Estágio Supervisionado em 2020

Em virtude da pandemia, a IES cumpriu as orientações do Plano São Paulo, paralisando as atividades referentes aos estágios supervisionados obrigatórios, conforme estabelecido no Decreto 64.881 de 22 de março de 2020, para o período de março a setembro de 2020. Com base na publicação do Decreto 65.140 de 19 de agosto de 2020, que sustenta a retomada dos estágios, possibilitou o retorno destas atividades no mês de outubro. Dessa maneira, alguns alunos realizaram estágios remanescentes para cumprir a carga horária exigida no curso, que foram distribuídos em 150 horas no primeiro semestre e 150 horas no segundo semestre de 2021.

6. Mandato do Reitor

O Prof Dr. Alexandre Teixeira de Souza assumiu, no dia 08 de julho de 2021, a direção do Centro Universitário de Adamantina, para a gestão 2021-2025. A IES comunicou o CEE pelo documento eletrônico CEESP-CAP-2021/05247 (fls. 291).

7. Baixa procura pelo curso

A redução no número de matrículas está relacionada com o atual período pandêmico, que já ultrapassa 15 meses, bem como, a falta de atratividade do ensino remoto e a crise financeira. Esse cenário também está sendo vivenciado por outras instituições de ensino superior, visto que, o principal sistema de divulgação do curso nas escolas de 2º grau das redes pública e privada foi afetado. Outras ações realizadas para a captação de alunos, e que não puderam ser desenvolvidas presencialmente, repercutindo na procura pelo curso, são a Mostra de Profissões e os Congressos de Iniciação Científica. Em relação à taxa de conclusão, tomando por base o índice de evasão escolar no período de 2016 a 2021, a taxa se manteve baixa em comparação a outros cursos (de fls. 285 a 290), atingiu em média 9,87% em decorrência dos motivos supracitados, o que contribui para o aumento na taxa de concluintes.

Considerações Finais:

A avaliação dos Especialistas, por encontros *online*, realizados em 2021, devido à pandemia, apontou uma série de problemas que necessitaram de resposta da Instituição por meio de uma diligência. Os tópicos questionados foram: 1- piora do desempenho na avaliação pelo Enade, com nota 1 em 2019 e queda progressiva desde 2016, sendo a nota máxima 3, anteriormente; 2- poucos docentes agrônomos, docentes com baixa adesão às disciplinas e outros com excesso de disciplinas; 3- ementas insuficientes em alguns casos, com falta de bibliografia; 4- falta informação para avaliar a pertinência/adequação das atividades práticas durante o Curso, com documentação de convênios de cooperação também ausentes; 4- saliente-se que não pode haver estágio em 2020, devido à pandemia, e a Instituição não informou como teria substituído estas atividades, buscando preservar o desenvolvimento das competências necessárias

nesta etapa; 5- encerramento de mandato do Diretor, em julho/21; 6- chama a atenção à baixa procura pelo Curso, e à progressiva e baixa taxa de conclusão.

A Instituição apresentou respostas a cada uma das questões: 1- mudanças estrutural/curricular para melhorar o desempenho e campanhas de esclarecimento e preparação para a prova; 2- reorganizadas as disciplinas para dar maior adesão entre formação docente e disciplinas e dificuldades econômicas para novos contratos docentes; 3- ementas incluídas e bibliografia atualizada; 4- confirmação de que os estágios foram cumpridos em 2021; 5- informação sobre novo diretor e duração do mandato; 6- justificativa da baixa procura pela pandemia e dificuldades financeiras dos potenciais candidatos.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Agronomia, do Centro Universitário de Adamantina, pelo prazo de três anos.

2.2 Sugere-se a observação atenta das dificuldades apontadas pelos Especialistas e submetidas à Diligência, com especial atenção para a conscientização dos estudantes e valorização da realização consciente das avaliações externas, como ENADE, da qualificação e garantia das atividades práticas em laboratórios e nos estágios, e melhoria na captação e adesão dos estudantes, melhorando as taxas de continuação do Curso.

2.3 No novo ciclo de reconhecimento, serão atentamente observados os aspectos submetidos à Diligência, visando-se a confirmação de esforço institucional para melhoria das deficiências identificadas pelos Especialistas.

2.4 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, a partir da homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 14 de março de 2022.

a) Cons^a Eliana Martorano Amaral
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Maria Alice Carraturi, Pollyana Fátima Gama Santos, Roque Theophilo Junior e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 16 de março de 2022.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 23 de março de 2022.

Cons^a Ghisleine Trigo Silveira
Presidente

PARECER CEE 113/2022	-	Publicado no DOE em 24/03/2022	-	Seção I	-	Página 32
Res. Seduc de 25/03/2022	-	Publicada no DOE em 26/03/2022	-	Seção I	-	Página 36
Portaria CEE-GP 158/2022	-	Publicada no DOE em 29/03/2022	-	Seção I	-	Página 87